

Constituinte é convocada até o dia 30

19 JUN 1985

Brasília — O Presidente José Sarney comunicou aos líderes da Aliança Democrática, durante reunião do Conselho Político, no Palácio do Planalto, que enviará mensagem ao Congresso até o próximo dia 30 de junho, convocando a Assembléia Nacional Constituinte. O dia 30 cai num domingo e é véspera do recesso parlamentar, o que fará com que a mensagem só venha a ser discutida e votada depois de 12 de agosto.

O esboço da mensagem será entregue hoje ao Presidente pelo Ministro José Hugo Castello Branco, do Gabinete-Civil, e na próxima terça-feira, a "minuta" será discutida em nova reunião do Conselho Político.

O líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, adiantou que a emenda não vai incluir a questão dos 23 senadores eleitos em 1982. "O Presidente José Sarney vai deixar que o Congresso defina se esses Senadores poderão exercer a função de constituintes, porque acha que este assunto é do legislativo" — informou.

A tendência, segundo ele, é pela ampliação dos poderes desses Senadores também para a Constituinte, já que eles formam um terço do Senado Federal, o que lhes facilita o direito de veto a qualquer proposta do Congresso que tente excluirlos.

A emenda do Presidente vai fixar a data da instalação da Assembléia Nacional Constituinte, os critérios e o local de funcionamento. Chiarelli acha que a data da eleição será mesmo 15 de novembro de 1986 e que haverá participação apenas dos candidatos pelos partidos existentes, sem a presença de candidatos avulsos.

"Genérica". Foi assim que o Senador Fernando Henrique Cardoso, líder do Governo no Congresso, classificou a emenda do Executivo. Explicou que "o Presidente não vai se imiscuir em detalhamentos, uma atribuição do Legislativo".

Comissão terá função política

A emenda constitucional de texto simples e curto, convocando a Assembléia Constituinte, deverá ser encaminhada pelo Presidente José Sarney ao Congresso antes do fim do mês, provavelmente no dia 27 ou 28.

JORNAL DO BRASIL

19 JUN 1985

No mesmo dia, o Presidente assinará decreto criando a comissão incumbida de elaborar o anteprojeto de reforma constitucional, a ser presidida pelo professor Afonso Arinos.

Mas, se a convocação da Constituinte é um ato que resgata um compromisso de campanha do falecido Presidente Tancredo Neves, reafirmado pelo Presidente José Sarney, a simultânea criação da comissão de reforma constitucional configura uma atitude política de claras intenções.

O Presidente, convocando a Constituinte para 1987, está honrando a palavra. Mas todo o esquema de incumbir uma comissão numerosa, que pode chegar a ter 50 integrantes, está montado com nítidos objetivos políticos de polarizar o debate e, ao mesmo tempo, estimular o com total empenho.

Estima o Ministro Fernando Lyra, da Justiça, que a designação dos integrantes da comissão ainda demore algum tempo, reclamando consultas e convites. Se não há tempo a perder, destaca o Ministro, também não há pressa. Afinal, a eleição para o Congresso, que funcionará como Constituinte, está convocada para 15 de novembro de 1986 e a comissão dentro de menos de um mês deverá estar instalada e em plena atividade.

Cruz quer ajuda da "caixinha"

São Paulo — O ex-Comandante Militar do Planalto, General Newton Cruz, candidato à Constituinte pelo PDS do Rio de Janeiro, anunciou que aceita dinheiro da caixinha que os empresários estão montando para financiar a campanha eleitoral de candidatos à Assembléia Nacional Constituinte.

— Todo mundo aceita, e eu não aceito? Me aponte um que não aceita — desafiou o General, em entrevista ao programa Perspectiva, da TV Cultura (Educativa) de São Paulo, apresentado no final da noite de domingo, quando fez um pedido: "Você me diga onde é que está essa caixinha, que eu estou precisando também. Eles não estão fazendo para a direita? Eu não sou o guru da direita?"

ANC 88
Pasta Jun/85
088/1985